



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:
3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos dezesseis dias de junho de dois mil e cinco, foi realizada a reunião extraordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde, iniciada às 14:30 horas pela presidente Fátima Regina Fonseca
6 Lima, fazendo a leitura de pauta da reunião: 1 – informes Gerais; 2 – Apreciação e votação das
7 propostas de atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 17/2,
8 3/3, 17/3, 31/3 e 14/4/05; 3 – Apresentação, apresentação e votação do projeto Qualisus da
9 Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte; 4 – discussão sobre a saúde do trabalhador no
10 SUS/BH e apresentação do banco de dados de saúde do trabalhador do projeto @lis; 5 –
11 Assuntos Gerais. Em seguida, passou para os informes gerais. O conselheiro honorário, Evaristo
12 Garcia propôs que o CMS/BH participe do Conselho da Cidade. O conselheiro Edison de Miranda
13 Santos falou da carência de médicos nos centros de saúde. A conselheira Terezinha Salete
14 agradeceu à mesa diretora pela participação na Campanha de Multivacinação da SMSA. A
15 participante Darci Werneck, da Comissão Local de Saúde Glória falou da carência de profissionais
16 no Centro de Saúde Glória. O conselheiro Antônio Gomes disse que foi bem atendido no Hospital
17 Santa Casa de Belo Horizonte, onde realizou uma cirurgia de Catarata. Falou também, sobre o
18 leilão do Hospital Hilton Rocha e perguntou à SMSA, porque não foi feito um convênio com este
19 hospital, para evitar o leilão. O conselheiro Valdir Matos de Lima solicitou que a mesa diretora
20 peça a SMSA para informar a todos os gerentes das unidades básicas de saúde, sobre a Portaria
21 Ministerial 572 de 1/6/00, que trata de anestesia para parturientes, para que os gerentes orientem
22 os médicos ginecologistas/obstetras a repassarem as informações às usuárias e informarem que
23 os gastos serão pagos pelo SUS. Solicitou também que a Secretaria Municipal de Finanças da
24 PBH informe o percentual de gastos da administração da prefeitura, neste 1º Semestre de 2005.
25 O objetivo deste pedido é verificar se a prefeitura está cumprindo a lei de responsabilidade fiscal.
26 O conselheiro Willer Marcos Ferreira falou que a III Conferência Estadual de Saúde do
27 Trabalhador será realizada em outubro e Belo Horizonte terá direito a trinta e duas vagas de
28 delegados. O conselheiro Hervécio Cruz pediu um posicionamento da SMSA sobre a nomeação
29 dos aprovados no concurso para fiscal sanitário, realizado em 2000. disse que três empresas
30 estão participando da concorrência de OSCIPS para administrar o Pronto Socorro de Venda nova
31 Rizoleta Tolentino Neves, sendo eles: Eduardo Avelino, da Santa Casa de Montes Claros, a
32 UNIFENAS através de Carlos Eduardo Mosconi e a terceira IBA – Instituto Brasileiro de Pesquisa.
33 Um dos membros deste instituto e o presidente do Conselho de Saúde do Hospital Pronto Socorro
34 de Venda Nova, o senhor Celso Rafael. O conselheiro Paulo Roberto Carvalho solicitou que o
35 CMS/BH aprove uma deliberação para que sejam feitas com urgência negociações efetivas que
36 apresentem índices satisfatórios de recomposição de perdas salariais dos trabalhadores das três
37 esferas de governo para que não haja rompimento no atendimento aos usuários do município. A
38 participante Alcione cobra da SMSA a nomeação dos aprovados no concurso para fiscal sanitário.
39 O conselheiro e secretário municipal de Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior disse que não
40 é bom termos uma resposta negativa do nível central do governo da PBH sobre a nomeação dos
41 aprovados no concurso da vigilância sanitária. Disse que algumas resoluções do Conselho
42 prevêem gastos que não estão incluídos no orçamento para este ano e seu gabinete tem
43 encaminhado a Procuradoria Geral do Município para verificar a validade para que o projeto seja
44 homologado. Falou também sobre a negociação salarial com os servidores municipais e
45 municipalizados. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina Fonseca Lima passou
46 para a apreciação e votação das propostas de atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do
47 CMS/BH, realizadas nos dias 17/2, 3/3, 17/3, 31/3 e 14/4/05. As retificações apresentadas por
48 escrito foram: na ata do dia 3/3, a conselheira Ivanil Mendes se absteve da votação citada na linha
49 76 e pediu para incluir na linha 101 as demandas da ANVISA para a CTRH; a conselheira
50 Rosalina Fernandes pediu para modificar na ata da reunião do dia 17/3, linha 158 a proposta de
51 auditoria externa no SUS/BH; a conselheira Maria Amélia solicitou modificar na ata do dia 31/3,
52 linhas 40 e 41 para reunião na 1ª terça-feira e na linha 42 para 2º. As atas foram aprovadas pelos
53 conselheiros presentes, com as retificações acima. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima
54 Regina Fonseca Lima deu início ao terceiro ponto de pauta, que teve como finalidade apresentar,
55 apreciar e votar o projeto Qualisus da Secretaria Municipal de Saúde. O conselheiro e secretário
56 municipal de Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior fez uma apresentação geral do projeto e
57 apresentou ao plenário o consultor Adail Rollo, do Ministério da Saúde e Drª Mariana B. Dias, que

58 fez a apresentação mais detalhada do projeto. O referido projeto foi mostrado em data show, cuja
59 cópia foi distribuída aos conselheiros presentes. O Qualisus é um projeto de investimento do
60 governo federal, que tem como diretrizes a ampliação do acesso, melhoria da qualidade e
61 eficiência do SUS, a promoção da equidade na oferta de ações e serviços de saúde, buscando
62 corrigir o legado de reprodução das “diferenças injustas” e operacionalizou uma nova realidade
63 formulada pela política do Qualisus. O projeto é composto dos seguintes componentes: 1 –
64 ampliação, readequação e otimização dos serviços de saúde; 2 – fortalecimento da qualificação
65 da gestão e do controle social; 3 – fortalecimento da capacidade de produção de insumos
66 estratégicos e desenvolvimento tecnológico. O Qualisus pretende ampliar, readequar e otimizar a
67 oferta de serviços, sobretudo os de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar; contribuir
68 para a viabilização da integridade da assistência à saúde com a organização de sistemas de
69 referência e conta referência; capacitar e formar profissionais de saúde para o desenvolvimento
70 de uma nova prática na atenção à saúde da população; fortalecer a participação social, de modo a
71 assegurar a distribuição equitativa, principalmente para o atendimento prioritário das
72 necessidades da população de maior vulnerabilidade; maior controle no uso dos recursos da
73 saúde e maior efetividade do sistema de saúde; acompanhar a monitorar a operacionalização dos
74 investimentos a partir de um sistema de informação do Qualisus integrado ao DataSUS. As fontes
75 de financiamento do Qualisus são: Banco Interamericano de Desenvolvimento – BI, Banco
76 Mundial – BIRD e Fundo Nacional de Saúde. Belo Horizonte através da SMSA apresentou
77 projetos na linha de serviços de urgências e emergências, assim descritos: 1 – Hospital Municipal
78 Odilon Behrens, aquisição de equipamentos médicos hospitalares diversos, incluindo um
79 Tomografo – custo estimado: R\$ 3.000.000,00, com contra partida de 20% do custo estimado; 2 –
80 Hospital das Clínicas, adaptação de área física para ampliar leitos de cuidado intermediário e
81 intensivos e aquisição de equipamentos diversos – custo estimado: R\$ 2.000.000,00, com contra
82 partida de 20% do custo estimado; 3 – Hospital de Pronto Socorro João XXIII, aquisição de
83 equipamentos de alta tecnologia cirúrgica e de terapia intensiva – custo estimado: R\$
84 7.000.000,00; contra partida de 20% do custo estimado; 4 – Hospital Santa Casa de Belo
85 Horizonte, adequação da área do Procordis (1.500m²) e aquisição de equipamentos específicos
86 para monitoramento e intervenções cardíacas, incluindo hemodinâmica – custo estimado: R\$
87 4.000.000,00, com contra partida de 20% do valor estimado; unidade de pronto atendimento UPA
88 Centro – Sul, adaptação de área física, ainda em estudo, de imóvel na região centro – sul – custo
89 estimado: R\$2.000.000,00, com contra partida de 20% do valor estimado; 6 – readequação do
90 atendimento de urgência na região de Venda Nova, adequação da área física da região – custo
91 estimado: R\$ 2.000.000,00, com contra partida de 20% do custo estimado; 7 – sede do complexo
92 regulador SAMU/SOS Saúde, estruturação de área de 1.200m², no bairro Coração Eucarístico –
93 Custo estimado: R\$ 500.000,00, com contra partida de 20% do valor estimado. A representante da
94 SMSA, Mariana disse que o Conselho terá dois representantes no comitê local do Qualisus. O
95 conselheiro e secretário municipal de Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior explicou como
96 surgiu o Qualisus e como será feita a readequação da UPA Venda Nova, da UPA Centro – Sul e
97 da sede do complexo regulador. O consultor do Ministério da Saúde, Adail Rollo disse que o
98 Qualisus faz parte da política nacional de saúde para todas as capitais do país e que Belo
99 Horizonte será a primeira a ter o projeto implantado. Em seguida, a coordenadora da CTCA,
100 Rosalina Fernandes fez a leitura do parecer: “A Câmara Técnica de Controle e Avaliação reuniu-
101 se no dia 07/06/2005, para apreciar o Projeto Qualisus proposto pela Secretaria Municipal de
102 Saúde. Representaram a Secretaria na reunião a Dr^a Mariana Dias, referência operacional da
103 SMSA no Qualisus e a Dr^a Maria do Carmo, Secretária Municipal de Saúde Adjunta. O Qualisus é
104 um projeto de âmbito nacional para qualificação do Sistema Único de Saúde, que conta com
105 recursos internacionais do Banco Interamericano de Desenvolvimento/BID e o Banco
106 Mundial/BIRD. O Governo Federal, através do Fundo Nacional de Saúde completa o
107 financiamento do projeto. Na implantação do projeto em Belo Horizonte, os investimentos visam
108 qualificar as urgências e serão sete os setores beneficiados. O valor total a ser investido pelo
109 Qualisus em Belo Horizonte é de R\$ 20.500.000,00 (vinte milhões e quinhentos mil reais) e para
110 cada pré-projeto está prevista uma contrapartida de 20%. Os sete beneficiados estão
111 discriminados a seguir: 1 – Hospital Municipal Odilon Behrens – custo estimado: R\$ 3.000.000,00
112 (três milhões de reais); 2 – Hospital das Clínicas – custo estimado: R\$ 2.000.000,00 (dois milhões
113 de reais); 3 – Hospital João XXIII – custo estimado: R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais); 4 –
114 Santa Casa de Misericórdia – custo estimado: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais); 5 – UPA



115 Centro Sul – custo estimado: R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais); 6 – Readequação do
116 atendimento de urgências na região de Venda Nova – custo estimado: R\$ 2.000.000,00 (dois
117 milhões de reais); 7 – Sede do Complexo Regulador – custo estimado: R\$ 500.000,00 (quinhentos
118 mil reais). O projeto prevê serem pactuados alguns eixos, entre os quais a criação de um comitê
119 do Qualisus Local, que segundo a secretária adjunta, contará com representação do CMS. Na
120 discussão foi enfatizada a humanização dos serviços e a capacitação de trabalhadores e dos
121 conselhos. Foi levantada questão sobre as urgências de maternidade, não incluídas na proposta
122 inicial. Na proposta de gestão do Qualisus, o item que prevê o repasse Fundo a Fundo – quando
123 possível, gera dúvidas em relação ao risco de que possa não haver controle social sobre os
124 recursos de todo o projeto. Não ficou claro no item 6, como serão investidos os recursos para
125 readequação do atendimento de urgências em Venda Nova, com a união das duas portas de
126 entrada, UPA e Hospital Risoleta Neves. Conclusão: Após discussão, a Câmara Técnica de
127 Controle, Avaliação e Municipalização decidiu encaminhar ao plenário do Conselho Municipal de
128 Saúde, parecer favorável a aprovação do Projeto Qualisus, condicionado a que o valor total dos
129 recursos seja repassado ao Fundo Municipal de Saúde, considerando que o Conselho não pode
130 dar seu aval a recursos que não poderá fiscalizar. A Câmara Técnica sugere ainda que sejam
131 feitas as seguintes recomendações: 1 – Que o detalhamento de cada pré-projeto e do projeto
132 definitivo passem pelo Conselho, antes do encaminhamento ao Ministério da Saúde; 2 – Que as
133 urgências de maternidade sejam incluídas no projeto; 3 – Que seja criada uma Central de
134 Equipamentos para atender toda a rede; 4 – Que não seja investido nenhum recurso do projeto no
135 Hospital Risoleta Tolentino Neves, que está sendo transformado em Organização Social Civil de
136 Interesse Público/OSCIP, tendo em vista que o Conselho Municipal de Saúde já se posicionou
137 contrário a essa transformação”. O conselheiro Edison de Miranda Santos perguntou porque o
138 Hospital Pronto Socorro de Venda Nova não consta no Qualisus. A participante Maria da Glória
139 pediu que as construções do Qualisus sejam discutidas com os usuários. A conselheira Ivone
140 Mendes pede para que os profissionais dos centros de saúde sejam capacitados para atender os
141 profissionais do sexo, lésbicas, moradores de rua e turistas. A participante Ivânia pede para que a
142 população seja consultada quando forem destinados recursos para as UBS. O conselheiro João
143 Pimenta pede para que a mesa diretora pautar o tema urgência e emergência em Belo Horizonte.
144 O conselheiro Hervécio Cruz perguntou se a Vigilância Sanitária está incluída no projeto Qualisus
145 como promoção à saúde. Disse ser contra a retirada de representantes do CMS/BH para o comitê
146 do Qualisus. O conselheiro Valdir Matos de Lima concorda que estes recursos devem ser
147 investidos em Belo Horizonte. O conselheiro e secretário municipal de saúde, Helvécio Miranda
148 Magalhães Júnior disse que a SMSA irá atender a resolução do CMS/BH de não investir em
149 hospitais que sejam dirigidos por OSCIPS a não ser por mandado judicial. Disse que vai promover
150 concursos para todas as áreas da saúde (PBH), em substituição aos contratos administrativos.
151 Falou que continua a negociação com outros municípios em relação à urgência e emergência, que
152 o atendimento a saúde da mulher é considerado prioritário e que o transporte de gestantes deve
153 ser feito pelo SAMU, não em táxi ou viaturas como antes. A conselheira Terezinha Salete falou
154 sobre o Comitê de Urgência da SMA, pelo qual já conhecia o Qualisus. A conselheira Rosalina
155 cobrou a fato dos projetos já estarem sintetizados quando são encaminhados ao Conselho. Pediu
156 a SMSA encaminha-los assim que forem elaborados. Informou que o Ministério Público Federal
157 entrou com uma ação contra a implantação das farmácias populares em Belo Horizonte. A
158 conselheira Rosângela de Fátima falou da sobrecarga na UPA Venda Nova e da necessidade do
159 apoio de um hospital de grande porte, como o Pronto Socorro de Venda Nova. O participante
160 Rogério Sena falou sobre o atendimento de urgência e da disponibilização de medicamentos aos
161 usuários dos serviços de saúde mental. O conselheiro e secretário municipal de Saúde, Helvécio
162 Miranda Magalhães Júnior disse que o SAMU atende aos pacientes portadores de sofrimento
163 mental em casos de urgência. Disse que será aberto um CERSAM 24 horas, para atendimento
164 aos casos de urgência. O consultor do Ministério da Saúde, Adail Rollo esclareceu as perguntas
165 feitas a ele. A representante da SMSA, Mariana disse que a central de equipamentos já está
166 contemplada no Qualisus. O projeto de humanização já está em andamento na SMSA e citou
167 algumas ações que já estão sendo feitas. O diretor do Hospital João XXIII, Charles Simeão Filho
168 explicou como serão as melhorias no atendimento e da parceria com o Hospital Maria Amélia Lins.
169 Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina Fonseca Lima colocou em votação as
170 seguintes propostas: 1 - aprovação do projeto Qualisus, com as recomendações do parecer da
171 CTCA; 2 – não aprovação. O projeto Qualisus foi aprovado com uma abstenção da conselheira



172 Ivanil Mendes. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina Colocou em votação a
173 proposta de indicar dois representantes para o comitê do Qualisus local, que vi acompanhar a
174 implantação do projeto. A proposta foi aprovada sem votos contrários e nenhuma abstenção.
175 Foram eleitos para participar do comitê os conselheiros Romélia Rodrigues Lima e Valdir Matos
176 de Lima, em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina Fonseca Lima passou para o
177 quarto ponto de pauta que é a discussão sobre saúde do trabalhador no SUS/BH e apresentação
178 do banco de dados de saúde do trabalhador do projeto @lis. Antes do início da discussão, a
179 conselheira Janine Azevedo pede para que o plenário vote uma proposta da plenária de
180 trabalhadores. A presidente Fátima Regina colocou em votação, sendo que a mesma foi aprovada
181 pelos conselheiros por unanimidade. A conselheira Janine fez a leitura do documento: “Belo
182 Horizonte, 16 de junho de 2005. O Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte delibera no
183 sentido de que haja, com urgência, negociações efetivas que apresentem índices satisfatórios de
184 recomposição de perdas salariais dos trabalhadores nas três esferas de governo, para que não
185 haja rompimentos do atendimento aos usuários do município. Com cópias para: Mesa Municipal
186 de negociação do SUS, Governo Municipal, Câmara de Vereadores de Belo Horizonte, Governo
187 Estadual, Assembléia Legislativa, Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, Governo
188 Federal, Congresso Nacional, Senado Federal, Conselho Nacional de Saúde, Mesa estadual de
189 Negociação do SUS, Mas Nacional de Negociação do SUS”. A proposta dói aprovada em forma
190 de deliberação, como solicitado pela conselheira Janine. Em seguida, a presidente do CMS/BH,
191 Fátima Regina para o próximo ponto da pauta, convidando a representante da SMSA, Jussara
192 Medeiros Silva e leu a carta da Coordenação de Saúde do Trabalhador da SMSA. Senhora
193 Diretora, Apresento ao plenário do Conselho meu pedido de desculpas por não poder estar
194 presente à reunião do dia 16 de junho próximo, onde a pauta previa a discussão sobre a Saúde
195 do Trabalhador no SUS/BH. Já estava no mesmo dia com entrevista agendada em São Paulo,
196 para entrevista agendada lá. Fiz um pedido de adiamento deste tema da pauta, considerando
197 que é muito importante apresenta-lo ao Conselho. Recebi a orientação de que não seria possível
198 neste semestre. Encaminho uma representante de nossa equipe, que também é participante da
199 equipe do projeto @lis, encarregada de apresentar a parte da pauta referente ao subprojeto
200 Banco de Dados de Saúde do Trabalhador, Jussara Medeiros Silva. Quanto a discussão do
201 Programa de Saúde do Trabalhador no SUS/BH, problemas, propostas, solicito que seja feita com
202 minha presença no princípio de agosto. Aguardo seu parecer favorável. Atenciosamente, Cristina
203 Werneck Moreira – Gerência de Saúde do Trabalhador. A conselheira Ivanil Mendes disse estar
204 chateada, pois a CTRH discutiu por duas vezes este assunto, com pedido de pauta no plenário.
205 Disse que a situação da saúde do trabalhador é grave e os CERSAT não tem equipe mínima.
206 Falou que gostaria de saber como está sendo gasta a verba da saúde do trabalhador que é
207 repassada pelo Ministério da Saúde. Disse ter convidado o presidente do Sindicato dos
208 Metalúrgicos e que a coordenadora de Saúde do Trabalhador Cristina Werneck faltou com
209 respeito ao Conselho. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina disse que recebeu o pedido para
210 cancelamento da reunião no dia 13/6 e que não poderia faze-lo em cima da hora. A conselheira
211 Romélia disse que deve ser feita uma moção de repúdio contra a ausência da Coordenação de
212 Saúde do Trabalhador. A 1ª Secretária do CMS/BH, Regina Lema disse que recebeu o pedido da
213 Cristina Werneck e que a gerente do CERSAT Barreiro, Maria Cristina que poderia substituí-la
214 está de férias. Reconheceu que a questão da saúde do trabalhador tem dificuldades que serão
215 discutidas nas conferências de saúde do trabalhador. Em seguida, Jussara Medeiros Silva
216 apresentou o projeto @lis, juntamente com Francesco Salizone, que também falou sobre o
217 projeto. Disse ser este um projeto piloto, que será realizado pela primeira vez no Brasil. Falaram
218 sobre o tema os conselheiros: Ivanil Mendes, Evaristo Garcia, Alcides Pereira, Hervécio Cruz,
219 Paulão, Fátima Regina, Janine Azevedo, Willer marcos, Maria Amélia, Edison de Miranda e Cléber
220 das Dores. A presidente Fátima agradeceu a presença dos convidados e passou para os
221 encaminhamentos. A conselheira Ivanil propôs que no mês de agosto, o Conselho pautar a
222 discussão do tema saúde do trabalhador e o conselheiro Willer propôs que esta discussão seja
223 feita depois da II Conferência de Saúde do Trabalhador. A presidente Fátima colocou as
224 propostas em votação, sendo que a proposta da conselheira Ivanil venceu pela maioria dos votos.
225 Ficou aprovado que em agosto o assunto saúde do trabalhador sara discutido como único ponto
226 de pauta. Em seguida, a presidente Fátima passou para os assuntos gerais. A 2ª Secretária do
227 CMS/BH, Marta Auxiliadora informou que no dia 17/6/05, acontecerá a reunião da Comissão
228 organizadora do Seminário do Hospital da Baleia , às 15 horas, na sala do Conselho. A presidente



229 Fátima informou sobre a Semana Científica da Santa Casa, dia 23/06. o conselheiro Edison de
230 Miranda Santos foi escolhido para compor o Conselho de Controle Social do Bolsa Família e sua
231 primeira reunião será dia 22/6, às 14 horas, na SCOMPS. Convidou a todos para a posse do
232 Conselho Anti drogas, no dia 22/6, as 10 horas no Salão Nobre da PBH e para a audiência pública
233 no dia 23/6, às 18:30 horas na Câmara Municipal para a construção do Centro de Saúde Jardim
234 Vitória. Informou que dos dias 28 a 30/6/05 será realizado em Brasília, na Câmara dos Deputados,
235 o 1º Simpósio sobre Saúde e que a mesa diretora será representada por ela e Marta e que para
236 as outras duas vagas foram escolhidos Valdir Matos e Ivanil Mendes. Estiveram presentes:
237 Andréa Hermógenes Martins, Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Edison de
238 Miranda Santos, Fátima Regina Fonseca Lima, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Ivanil Mendes
239 Martins, João Pimenta Freire Filho, Leonardo Costa Barbosa, Maria Amélia Souza Costa, Maria
240 Nazária Souza Arruda, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Paulo Roberto
241 Venâncio de Carvalho, Janine de Azevedo Machado, Rosângela de Fátima R. Ribeiro, Hervécio
242 Cruz, Antônio Gomes Ramos, José Laerte de Castro, Alcides Pereira de Souza, Jorge Portela,
243 Paulo Augusto dos Santos, Ivo de Oliveira Lopes, Orlando Ferreira Martins, Regina Helena Lemos
244 P. Silva, Roberto dos Santos, Romeu Pires Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, Rosemary
245 Baêta, Silvio Monteiro Resende, Terezinha Salete Braga Silva, Valdir Matos de Lima, Willer
246 Marcos Ferreira, Altamiro Alves da Silva, Romélia Rodrigues Lima, Ivone Mendes, Wilson Alves
247 de Resende. Justificaram: Elson Violante, Manoel de Lima. Às 19:20 horas, nada mais havendo a
248 tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será
249 assinada pela presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte,
250 16 de junho de 2005. JOM/lpm